TÍTULO DO RESUMO

Luiza Burgos de Souza Leite¹; Sérgio Ricardo Andena²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Nome do Curso, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: burgosluiza7@gmail.com

2. Sérgio Ricardo Andena, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sergioricardoandena@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Odonata; Check list; Libélulas.

INTRODUÇÃO

Libélula, donzelinha, lavadeira, jacinta, cavalo-de-judeu, cavalinho-do-diabo, zigue-zague e cigarrinha, são alguns dos nomes pelos quais são conhecidos os integrantes da ordem Odonata (Costa et al., 2012). A Ordem Odonata é cosmopolita e atualmente está dividida em três subordens: Zygoptera, Anisozygoptera e Anisoptera (Tillyard & Frazer, 1938). No Brasil há ocorrência de representantes de Zygoptera e Anisoptera.

São insetos hemimetábolos, anfibióticos, com ninfas aquáticas e adultos terrestres, cujo tamanho varia entre 15 e 175 mm de comprimento. Podem ser reconhecidas facilmente pelo formato da cabeça redonda e móvel, com um par de olhos compostos grandes, laterais, e muito desenvolvidos, característica marcante na diferenciação das subordens, sendo em Anisoptera unidos, e em Zygoptera separados; presença de peças bucais mastigadoras, asas bem desenvolvidas, geralmente hialinas retangulares e longas, formadas por duas camadas unidas e fortalecidas pelo conjunto de veias que possuem grande importância na sistemática do grupo (Costa et al., 2012); tórax forte, abdômen alongado e pernas fortes voltadas para frente em formato de cesta, o que facilita a captura de presas durante o voo.

O número de espécies de Odonata para o mundo varia desde 5.400 espécies (Costa et al., 2012) até cerca de 6.000 espécies (Shende & Patil, 2013; Slater Museum, 2013), sendo quase 2.600 pertencentes à subordem Zygoptera e mais de 2.800 à subordem Anisoptera (Costa et al. 2012). No entanto é provável que esse número possa alcançar as 10.000 espécies. No Brasil há registros de 849 espécies, 14 famílias e 140 gêneros, com estimativas de 1.500 espécies para o Brasil (Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, 2016).

Na Bahia a odonatofauna ainda é pouco conhecida, estudos recentes listaram 51 espécies divididas em 26 gêneros para esta região (Cravalho & Bravo, 2014). Na Bahia, há registros de 32 espécies divididas em 18 gêneros (Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, 2016). No recôncavo baiano, no entanto, não há estudos para a fauna de Odonata. Deste modo, este projeto pretende apresentar inventário taxonômico da fauna de Odonata de áreas localizadas em zonas de mata atlântica de Santo Amaro da Purificação (recôncavo baiano), distrito de Pedras (recôncavo baiano), e no município de Mata de São João.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O presente trabalho realizou-se em duas áreas no distrito de Pedras (zona rural de Santo Amaro da Purificação) localizado no Recôncavo baiano e em uma área de mata atlântica na colônia Juscelino Kubitschek, no município de Mata de São João, localizado a 54 Km de Salvador, capital baiana. Foram realizadas duas coletas em Santo Amaro por dois dias seguidos, durante quatro horas pela manhã no ponto 1 e quatro horas pela tarde no ponto 2, e uma coleta de dois dias, por quatro horas pela manhã e quatro horas pela tarde igualmente na Colônia JK em Mata de São João, totalizando 8 horas por dia e um total de 16 horas de esforço amostral para cada dia de coleta, resultando em 48 horas de esforço amostral total.

Para a captura dos animais foi utilizada rede entomológica (puçá), e, após captura, os exemplares de Odonata foram depositados ainda vivos em envelopes entomológicos de papel manteiga ou jornal de acordo a metodologia de Costa et al. (2012). Para a identificação dos espécimes utilizou-se chaves de identificação disponíveis na literatura (Lencioni, 2005, 2006; Heckman, 2006, 2008; Garrison et al., 2006).

Todo o material, armazenado em envelopes etiquetados, será depositado e tombado na Coleção Entomológica Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foi coletado um total de 104 espécimes de Odonata em três coletas nas duas áreas de Mata Atlântica em Santo Amaro e em Mata de São João. A partir do material coletado foram identificadas 23 espécies pertencentes a 17 gêneros. Sessenta e três espécimes foram identificados até gênero, sendo 9 gêneros no total, e 43 espécimes foram identificados a nível específico. Em Santo amaro foram coletadas 16 espécies de Anisoptera e cinco de Zygoptera. Em Mata de São João foram coletadas quatro espécies de Anisoptera e uma espécie de Zygoptera (Tab. 1). A família Libellulidae foi a mais bem representada em termos de abundância em ambos os pontos de coleta, com 13 espécies e o gênero mais abundante em ambas as áreas de coleta foi Erythrodiplax, com 42 espécimes coletados, 27 para Santo Amaro e 15 para Mata de São João (Tab. 1). Observou razoável abundancia de Odonatos mesmo em áreas mais degradadas, poluídas e antropizadas.

Santo Amaro	Anisoptera	<i>Anax longipes</i>	3
		<i>Erythrodiplax sp.</i>	25
		<i>Erythemis attala</i>	3
		<i>Erythemis sp.</i>	2
		<i>Erythemis vesiculosa</i>	9
		<i>Erythrodiplax umbrata</i>	2

		<i>Macrothemis sp.</i>	3
		<i>Miathyria marcela</i>	1
		<i>Miathyria sp.</i>	5
		<i>Micrathyria sp.</i>	6
		<i>Orthemis discolor</i>	3
		<i>Orthemis sp.</i>	1
		<i>Pantala flavensces</i>	7
		<i>Progomphus aberrans</i>	1
		<i>Tholimis citrina</i>	1
		<i>Triachantagyna septima</i>	2
	Zygoptera	<i>Forcepsneura sp.</i>	1
		<i>Hetearina rosea</i>	2
		<i>Homeoura sp.</i>	3
		<i>Lestes forficula</i>	4
		<i>Mnesarete sp.</i>	1
			Total Sto. Amaro
Mata de São João	Anisoptera	<i>Erythrodiplax sp.</i>	15
		<i>Orthemis attenuata</i>	1
		<i>Orthemis discolor</i>	1
		<i>Pantala flavensces</i>	1
	Zygoptera	<i>Cyanallagma angelae</i>	1
			Total M. São João
		Total para ambos	104 espécimes

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O considerável número de exemplares coletados em detrimento da quantidade relativamente baixa de coletas indica que a odonatofauna destas regiões é abundante. Todos os espécimes coleados são novos registros para ambos os pontos de coleta (Distrito de Pedras e colônia JK), visto que, não existem ainda estudos publicados para estas localidades. Zonas de Mata Atlântica da Bahia, apesar de sofrerem grande impacto

devido à poluição e antropização, contam ainda com localidades muito ricas em fauna e flora, e pouco investigadas, isto significa grande potencial para estudo e possíveis espécies novas. Futuras coletas trariam conclusões mais concretas sobre as hipóteses e conhecimento mais aprofundado sobre estes locais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J., BURGOS, L. & BRAVO, F. 2016. Capítulo 6. Libélulas e Donzelinhas: uma riqueza crescente no semiárido. In: Bravo, F. & Calor, A. **Conhecendo os artrópodes do Semiárido**. MétiS. São Paulo. pp. 66-75.

- CARVALHO, J. & BRAVO, F. 2014. Capítulo 6. Odonata do semiárido. In: Bravo, F. & Calor, A. **Artrópodes do semiárido: Biodiversidade e conservação**. Print Mídia. Feira de Santana. pp. 83-90.

- Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira. 2016. fauna.jbrj.gov.br/. Acessado em 11/03/2016

- COSTA J.M.; SANTOS, T.C. & OLDRINI, B.B.; 2012. Odonata. p. 245-256. **Insetos do Brasil: Diversidade e taxonomia**. Ribeirão Preto: Holos Editora, 810p.

- GARRISON, R.W., N. VON ELLENRIEDER AND J.A. LOUTON. 2006. **Dragonfly genera of the New World: An illustrated and annotated key to the Anisoptera**. Baltimore: The Johns Hopkins University Press. 368 p.

- LENCIONI, F. A. A. **Damselflies of Brazil 1: Coenagrionidae families: An Illustrated Identification Guide**, 2006. São Paulo, All Print Editora.

- LENCIONI, F. A. A. **Damselflies of Brazil 1: Non-Coenagrionidae families: An Illustrated Identification Guide**, 2005. São Paulo, All Print Editora.

- SHENDE, V. A., PATI, K. G. 2013 **Diversity of dragonflies (Anisoptera) in Gorewada International BioPark, Nagpur, Central India**, Arthropods, 2013, 2(4): 200-207.

- Souza, L. O. I.; J. M. Costa & B. B. Oldrini. 2007. Odonata. On-line: **Identificação de larvas de Insetos Aquáticos do Estado de São Paulo**. Froelich, C.G.

- TILLYARD, R., FRAZER, F.C., 1938. **A reclassification of the order Odonata**. *Australian Zoologist* 9: 125-169, 195-221, 359-396.